

CURSO DE FORMAÇÃO À DISTÂNCIA

Comércio electrónico transfronteiriço em África: Benefícios, Barreiras e Negócios com enfoque nos Países de Língua Portuguesa

Início: 27 de Setembro - Fim: 25 de Outubro

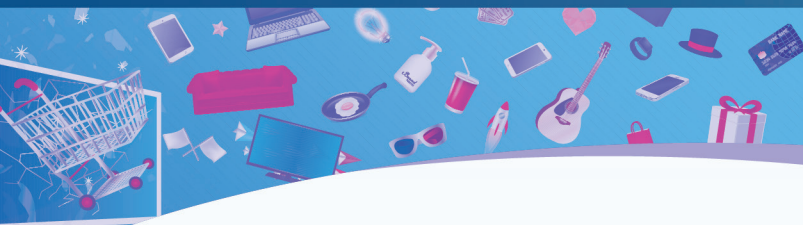
Sessões ao vivo todas as 4^{as} feiras das 16:00 às 17:00 EAT

Em português, com tradução simultânea para os participantes anglófonos

As inscrições terminam a 11 de Setembro

Organizado pelo Centro Africano de Política Comercial da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA)

Em parceria com o Instituto Africano de Desenvolvimento Económico e Planeamento (IDEP)



Informações Gerais

Os recentes acontecimentos mundiais, como a pandemia de Covid-19, as subsequentes restrições na cadeia de abastecimento e a guerra na Ucrânia obrigaram as empresas, incluindo as micro, pequenas e médias empresas (MPME) em África, a operar num ambiente sem precedentes. Durante o auge da pandemia, por exemplo, as medidas de mitigação forçaram os empresários e os clientes a separarem-se e alteraram os hábitos/preferências de compra dos consumidores, os constrangimentos da cadeia de abastecimento aumentaram a tensão ao limitarem a disponibilidade de bens e a guerra na Ucrânia contribuiu para o aumento dos preços e para uma incerteza adicional. A partir destas dificuldades, o comércio digital e, mais especificamente, o comércio electrónico, provaram ser instrumentos de mitigação essenciais para as empresas, especialmente as MPME, se adaptarem a estas dificuldades, manterem relações comerciais e com os clientes e chegarem a novos mercados que anteriormente eram inatingíveis.

Contudo, embora o comércio electrónico (e o comércio electrónico transfronteiriço) esteja presente em todos os países africanos, o seu poder e alcance continuam a ser limitados. Na verdade, África continua a ser a região do mundo com o nível mais baixo de penetração da Internet e de utilização de ferramentas digitais. É neste contexto que a Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), através do Centro Africano de Política Comercial, iniciou um projecto para conceber um curso virtual destinado a reforçar as capacidades dos intervenientes no mercado digital africano, com especial incidência nos países africanos de língua portuguesa. Para ajudar as empresas a ter sucesso no mercado digital transfronteiriço de África, é fundamental reforçar as capacidades dos decisores políticos, das partes interessadas e dos empresários, ajudando-os a compreender todos os aspectos da economia digital e permitindo-lhes participar na transformação digital.

Tendo em conta a importância crescente da tecnologia digital e do comércio electrónico transfronteiriço, este curso procura responder a várias questões aprofundadas sobre o comércio electrónico, começando por “o que é o comércio electrónico?” e “o que são a digitalização e a transformação digital?”. Em seguida, explora outros tópicos relevantes para ajudar as empresas africanas a integrar o mundo digital nos seus modelos de negócio, como a privacidade e a protecção de dados, o panorama da concorrência, a logística e a inclusão.

Curso de formação à distância

Comércio electrónico transfronteiriço em África: Benefícios, Barreiras e Negócios com enfoque nos Países de Língua Portuguesa



Quais são os objectivos do curso?

Em termos concretos, este curso procura reforçar as capacidades dos decisores políticos, das partes interessadas tais como a sociedade civil, e dos agentes do sector privado e empresários de MPME interessados em participar no comércio electrónico transfronteiriço. O curso explora vários aspectos do comércio electrónico e do mercado digital através de cinco módulos interactivos com aulas individuais. Os temas abordados nos vários módulos são os seguintes

- **Módulo 1 - Introdução ao comércio electrónico:**

Este módulo procura introduzir o comércio electrónico e fornecer ao participante uma compreensão ampla dos elementos associados ao envolvimento em operações de comércio electrónico transfronteiriço. Analisa também as tendências recentes do comércio electrónico, discute a participação das MPME no comércio electrónico em África e fornece uma visão geral da estrutura institucional que envolve o comércio electrónico.

- **Módulo 2- A Transformação Digital:** O Módulo 2 procura introduzir a transformação digital, distinguindo-a da digitalização propriamente dita. Também tenta ajudar o participante a compreender as estratégias digitais transfronteiriças das MPME e as áreas-chave em que as empresas devem desenvolver capacidades para entrar no ecossistema do comércio electrónico.

- **Módulo 3- Logística do comércio electrónico:**

Sem a capacidade de entregar bens digitais

ou bens físicos encomendados digitalmente, o comércio electrónico não existiria. Neste sentido, o módulo 3 explica as cadeias logísticas do comércio electrónico transfronteiriço e discute os obstáculos e as oportunidades presentes nas cadeias logísticas africanas.

- **Módulo 4- Dados e plataformas digitais:** Os dados são cruciais para o comércio electrónico transfronteiriço porque, sem eles, as MPME não saberiam quem são os seus clientes ou como interagir com eles. Da mesma forma, as plataformas de comércio electrónico devem colocar os seus produtos numa plataforma digital que esteja prontamente disponível para os clientes. Este módulo explora estas duas questões, desde a disponibilidade de dados, a privacidade e a regulamentação até aos mecanismos disponíveis para que as MPME utilizem os dados de forma estratégica para fazer avançar as suas empresas.

- **Módulo 5- Concorrência, Gestão de Litígios e Inclusão:** O comércio electrónico é uma plataforma que pode aumentar a inclusão e chegar a todos, contudo, tal como as empresas tradicionais, as empresas de comércio electrónico competem e, por vezes, têm disputas. Este módulo procura ajudar o participante a compreender como as MPME podem usar a política de concorrência em seu benefício, explicar os mecanismos disponíveis quando surgem disputas e discutir as oportunidades que o comércio electrónico apresenta para grupos tradicionalmente marginalizados.

Metodologia: Este é um curso de formação à distância, o que significa que será completamente online. O curso funciona através da plataforma online do Instituto Africano de Desenvolvimento Económico e Planeamento (IDEP). Os cinco módulos temáticos podem ser acedidos através desta plataforma e contêm palestras, vídeos, tutoriais e entrevistas. O curso, que dura aproximadamente 5 semanas, também terá aulas interactivas uma vez por semana para facilitar a aprendizagem e o envolvimento com o material. Cada módulo termina com um pequeno questionário para avaliar a compreensão adquirida. O curso será ministrado em português.

O curso será ministrado em português, mas todos os materiais estarão disponíveis em português e inglês. Durante as palestras em directo, será disponibilizada interpretação simultânea para os participantes de língua inglesa.

Curso de formação à distância

Comércio electrónico transfronteiriço em África: Benefícios, Barreiras e Negócios com enfoque nos Países de Língua Portuguesa



Perfil dos participantes:

Os participantes-alvo deste curso são:

- Funcionários dos Ministérios Nacionais (principalmente Ministérios das Finanças, Planeamento, Desenvolvimento Económico, Assuntos Sociais, Infraestrutura), departamentos provinciais e autoridades locais
- Funcionários da União Africana, incluindo AUDA-NEPAD, Secretariado da AfCFTA e Comunidades Económicas Regionais (CERs)
- Diplomatas de Missões Permanentes e Ministérios das Relações Exteriores
- Profissionais do Sector Privado e Organizações da Sociedade Civil
- Funcionários do Sistema das Nações Unidas e outras organizações, regionais e internacionais, incluindo instituições financeiras multilaterais
- Faculdades, Investigadores e alunos
- Todos os outros cidadãos interessados, incluindo empresários e MPMEs

Duração do curso:

O curso decorrerá durante 5 semanas, de finais de Setembro de 2023 a Outubro de 2023. Cada módulo terá a duração de uma semana.

Custo:

A participação neste curso não tem custos.

Requisitos Técnicos:

O acesso à internet com as especificações abaixo é um requisito essencial para a participação no curso. Solicita-se aos participantes que verifiquem com seus administradores de rede e/ou sistema para assegurar que o sistema preenche os requisitos:

- Plataforma: Windows 95, 98, 2000, NT, ME, XP ou superior; Mac OS 9 ou Mac OS X; Linux
- Hardware: 64 MB de RAM, 1 GB de espaço livre no disco rígido
- Programas:
 - Adobe acrobat reader
 - Adobe Flash Player
 - Microsoft Office (Windows ou Mac) ou Open Office
 - Navegador: Google Chrome, Firefox 36 ou superior ou Internet Explorer 7 ou superior
 - Modem: 56K
 - Pop-ups JavaScript, Cookies e Pop-ups devem estar ativados

Curso de formação à distância

Comércio electrónico transfronteiriço em África: Benefícios, Barreiras e Negócios com enfoque nos Países de Língua Portuguesa



Facilitadores:

Rita Carneiro



Rita Carneiro é consultora experiente em Comércio internacional e Integração regional, avaliação e promoção do clima empresarial (nomeadamente, no âmbito dos acordos APE, EDIC e políticas de promoção das exportações). Tem

também uma vasta experiência na análise dos desafios regulamentares relacionados com as MPME; desenvolvimento do sector privado (micro e PME), apoio ao desenvolvimento da cadeia de valor, serviços de apoio empresarial para as MPME (plataformas electrónicas integradas), na área do desenvolvimento do empreendedorismo e da incubação de empresas; criação de instituições e mudança organizacional; finanças, análise de mercado e desenvolvimento de produtos, tanto em ambientes europeus como africanos. Tem Mestrado em Direito pela Universidade Católica de Lisboa e Mestrado em Relações Internacionais e Diplomacia (Economia do Desenvolvimento e Estratégias Comerciais) pela Schiller International University.

Marie-Louise Aren



Marie-Louise Aren é advogada de comércio e investimento internacional e investigadora em matéria de políticas. As suas principais áreas de especialização e interesses de pesquisa abrangem Direito/Política de Comércio e

Investimento Internacional; Comércio Digital; Direito Tributário Internacional; e Política; Dívida soberana; e a Lei das Alterações Climáticas, no que se refere ao Desenvolvimento Económico e à Integração de África. Marie-Louise trabalhou como Diretora de Pesquisa Jurídica na Law Reform Commission e Consultora Jurídica do Grupo do Banco Mundial.

Jason McCormack



Jason McCormack é Oficial Associado para os Assuntos Económicos no Centro Africano de Política Comercial da Comissão Económica das Nações Unidas para África. As suas principais áreas de especialização abrangem a análise da

política comercial, especificamente no que se refere ao nexos entre o Comércio e a Economia digital e o Comércio e o Ambiente. Antes de trabalhar para a Comissão Económica para África, trabalhou na gestão de património privado no Bank of America (2010-2021) e como professor de Economia na St. Joseph's University (2014-2021) e no Lehman College (2018-2022). Tem um doutoramento em Economia pela Universidade de Fordham, em Nova Iorque.

Contactos principais:

Rita Carneiro -

maria.carapetomoreiracarneiro@un.org

Jason McCormack -

jason.mccormack@un.org

Regista-te aqui:

<https://forms.office.com/e/94nkBGAZHS>